

Mario Quintana – Os poemas

Poemas nas pontas dos pés.
que nem os sente o papel...

Poemas de assombração
sumindo
pelos desvãos da alma...

Poemas que dançam,
rindo
que nem crianças...

Poemas de pé de pilão,
um baque
no coração.

E aqueles que desmoronam
– lentamente –
sobre um caixão!

Mario Quintana – Baú de espantos